

Educação em Saúde na Sala de Espera: Acolhimento e Troca de Saberes em Doenças Inflamatórias Intestinais

Luana Almeida Rezende¹, Lara Hellen Prates Ribeiro¹, Ana Luisa Luiz Eufrazio², Flávia Belizário dos Santos Silva³, Sabrina Maturana Fialho³ e Thiago Vinícius Ávila⁴

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz De Fora

²Acadêmica de Farmácia da Universidade Federal de Juiz De Fora

³Acadêmica de Nutrição da Universidade Federal De Juiz De Fora

⁴Doutor em Farmacologia pela Universidade Federal de Minas Gerais

A presente ação extensionista foi desenvolvida no Ambulatório de Gastroenterologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF/Ebserh).

Email: luana.rezende@estudante.ufjf.br

Grupo Temático: Eixo VI saúde.

Introdução: O termo doenças inflamatórias intestinais (DIIs) abrange um grupo de doenças crônicas que afetam o trato gastrointestinal. As duas principais categorias dessas doenças são a Retocolite Ulcerativa (RCU) e a Doença de Crohn (DC). Diversos usuários, mesmo em tratamento, apresentam muitas dúvidas e enfrentam dificuldades relacionadas ao acesso à informação e ao entendimento sobre sua condição. Nesse cenário, a educação em saúde e o acolhimento são essenciais para o enfrentamento dessas condições. **Objetivo:** Promover ações de educação em saúde e sanar dúvidas de usuários assistidos em nível ambulatorial. **Metodologia:** Ações educacionais realizadas semanalmente por discentes do curso de saúde na sala de espera do ambulatório de gastroenterologia do Hospital Universitário HU-CAS UFJF. A intervenção inicia-se com uma troca de saberes pautada na escuta ativa, visando nivelar o conhecimento prévio do participante antes da introdução de conceitos fisiopatológicos. Assim, permite-se uma explicação individualizada de um folder informativo criado pelas próprias acadêmicas, com abordagem clara, acessível e explicativa sobre as DIIs. Por fim, avalia-se verbalmente a efetividade da ação no aprendizado, na percepção de acolhimento e na confiança dos participantes em abordar pontos cruciais, como características e tratamentos da RCU e DC após essa intermediação. **Resultados:** Observa-se o favorecimento na construção compartilhada de conhecimento, resultando na evolução da percepção dos participantes sobre a patologia e fomentando a sua autonomia. Foi evidenciado pela maior confiança e capacidade para explicar a própria condição, validando a eficácia da abordagem. Para o corpo discente, a experiência estimulou o desenvolvimento da oratória e a progressão do exercício da prática humanizada, viabilizando a tríade ensino-serviço-comunidade. **Considerações finais:** Em suma, a ação contribui para a comunidade ao oferecer um espaço de acolhimento, troca de conhecimentos e o desenvolvimento de todos os envolvidos. Além de integrar ensino acadêmico e a prática assistencial, o projeto é fundamental para as discentes, ao desenvolver habilidades em educação em saúde e escuta ativa, consolidando uma visão humanizada e aplicada às demandas reais da população.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Retocolite Ulcerativa, Doença de Crohn.